



Entre os dias 7 e 9 de agosto, dezenas de crianças de 10 e 11 anos, todas do 5º ano do Ensino Fundamental, estarão envolvidas com o festival que vai apresentar o trabalho manual já produzido por elas no primeiro semestre deste ano, durante as aulas do Mais Educação. O projeto acontece em dezesseis Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEBs) de Franco da Rocha e reúne cerca de 480 crianças.

"Durante o evento, alunos de uma das escolas vão oferecer oficinas para os visitantes, que são os estudantes de outras unidades que mantêm o projeto. Serão crianças ensinando crianças a fazer os trabalhos manuais", explicou a coordenadora do Mais Educação, Andreia dos Santos de Jesus.

Entre as atividades que os alunos aprenderam a produzir, estão bordados; tricô de mão e tricô com agulhas; intervenções em fotografias; bonecos de pano; confecção de estandartes e outros.

Veja fotos



O festival da semana que vem acontece na Secretaria da Educação de Franco da Rocha, a partir das 13h. O evento, entretanto, se estenderá até o final do mês de agosto. "São muitas escolas e muitos estudantes. Para que todos participem, organizamos, além do evento na Secretaria, o festival itinerante. Ou seja: alunos de uma determinada escola vão ensinar alguma atividade para colegas de outra escola, como acontecerá por aqui semana que vem", garantiu Andréia.

Projeto

O Mais Educação, projeto do Governo Federal em parceria com os municípios, funciona em Franco da Rocha desde 2013. Para 2018, a Secretaria Municipal da Educação direcionou o programa para os estudantes matriculados no 5º ano.

São aproximadamente 30 alunos em cada uma das 16 unidades escolares. Eles se dividem em grupos para aulas entre segunda e quinta-feira, das 13 às 16 horas.

"O objetivo do Mais Educação é atender os estudantes no contraturno escolar e assim aumentar o tempo de permanência na escola, como se estivessem no período integral", disse Andréia.

"Adaptamos o programa para Franco de forma que as crianças aprendam brincando. A idade dos alunos do 5º ano - entre 10 e 11 anos - é para brincar e muitas vezes eles não tem essa oportunidade", destacou.

O forte do programa nesses primeiros seis meses de 2018 foi o artesanato. "Essas atividades nos permitem conhecer as crianças", ressaltou a coordenadora. O trabalho, entretanto, não é o único que faz parte do Mais Educação de Franco. Arte, educação e cultura caminham juntos, segundo Andréia.

Por outro lado, a interação com as crianças é total. São dois educadores por sala de aula do Mais Educação. "Em todas as atividades desenvolvidas com os alunos, os educadores participam junto. Se eles vão para a quadra jogar vôlei, basquete ou outro esporte, o educador



está lá, jogando junto. O mesmo com a prática de artes manuais. O professor faz a atividade junto com o estudante", afirmou Andréia.

No espaço montado na EMEB Nilza Dias Mathias, escola que vai oferecer atividade aos demais estudantes na terça-feira (14), sob a orientação das educadoras Cleide e Maia, meninos e meninas preparavam os mini estandartes para montagem do espaço onde vai acontecer o Festival

"A gente aprende a compartilhar", resumiu o estudante Vinicius, durante a aula do Mais Educação realizada na quarta-feira (1).

Mais falante, Rafael Santos Barretos disse que as aulas são interessantes. "Gosto de vir porque nós brincamos e é muito legal", declarou. Questionado sobre o que estaria fazendo, caso não frequentasse o projeto, Rafael respondeu: "Estaria em casa sem fazer nada".

Formação

Antes de qualquer atividade que será desenvolvida com as crianças, os educadores do Mais Educação são capacitados. "Tudo é feito antes pelos educadores", reforçou Andréia. No caso dos trabalhos manuais, os professores participaram do FestA - Festival Aprender do SESC - para ensinar as crianças. "Todas as sextas-feiras os educadores têm formação, que é o momento do planejamento ou mesmo da prática daquilo que será repassado aos nossos alunos", completou a coordenadora.

Entre as atividades previstas para acontecer ainda em 2018 no Mais Educação, estão as 'expedições'. "Vamos ao Cine Sesc, Cine Belas Artes e Museu Afro, que ficam na Capital. Também faremos expedição ao centro de São Paulo e ao centro de Franco da Rocha, além de visitarmos a estação de trem da cidade de Paranapiacaba. O objetivo nesses casos, é apresentar às crianças, o meio de transporte ferroviário e sua importância para o desenvolvimento do país", concluiu Andréia.



Em anos anteriores, crianças do projeto Mais Educação visitaram a Pinacoteca e Museu de Arte Moderna de São Paulo.

(Texto: Adriana Carvalho - Fotos: Orlando Junior e Adriana Carvalho)